

BOLETIM CLIMÁTICO – NOVEMBRO-DEZEMBRO-JANEIRO (2018-2019)

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica:

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL

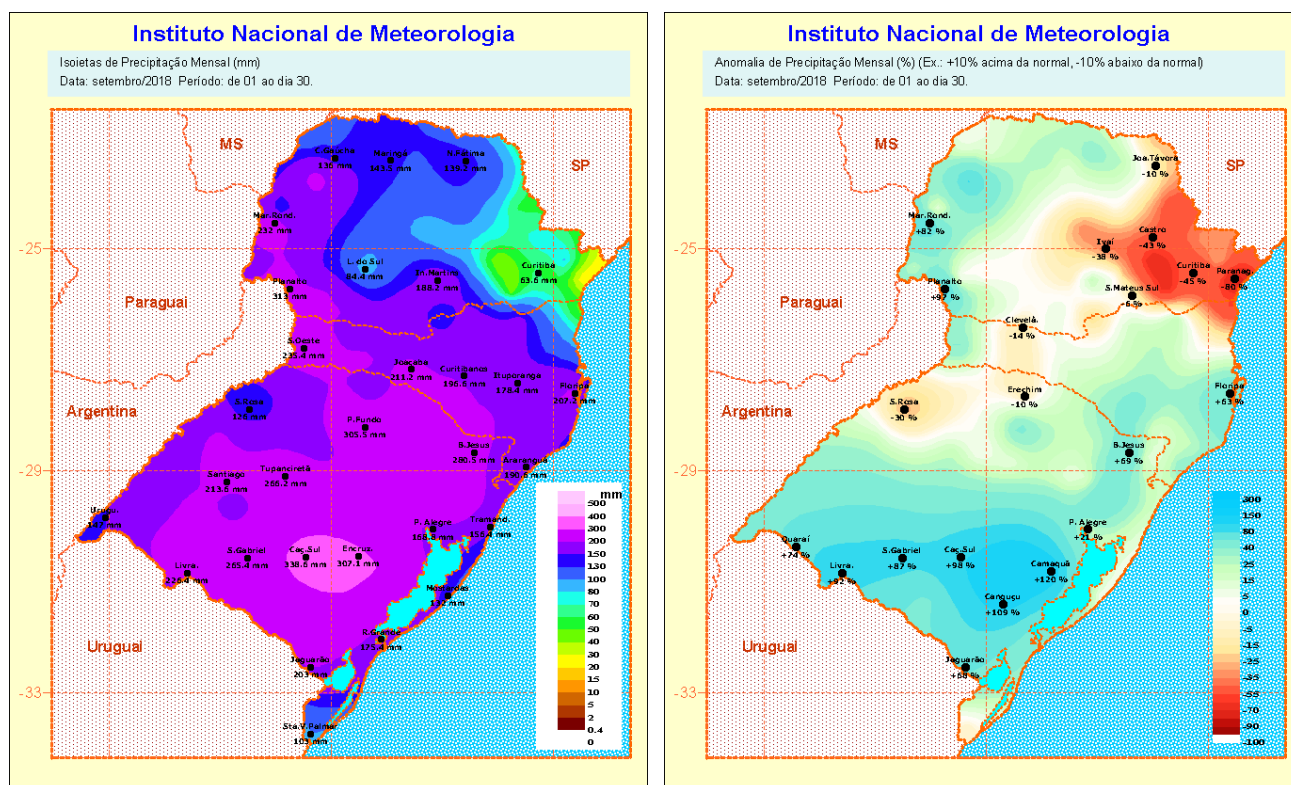


Pelotas, 23 de outubro de 2018.

TRIMESTRE COM PRECIPITAÇÃO ACIMA DO PADRÃO CLIMATOLÓGICO

Introdução (análise do mês de setembro/2018)

No mês de setembro, as precipitações no Rio Grande do Sul (Figura 1) ficaram acima do padrão climatológico em grande parte do Estado, apenas no noroeste é que ficaram abaixo do padrão. As temperaturas mínimas ficaram cima do padrão climatológico em todo o Estado e as máximas ficaram dentro do padrão no norte e acima do padrão nas demais regiões (Figura 2).



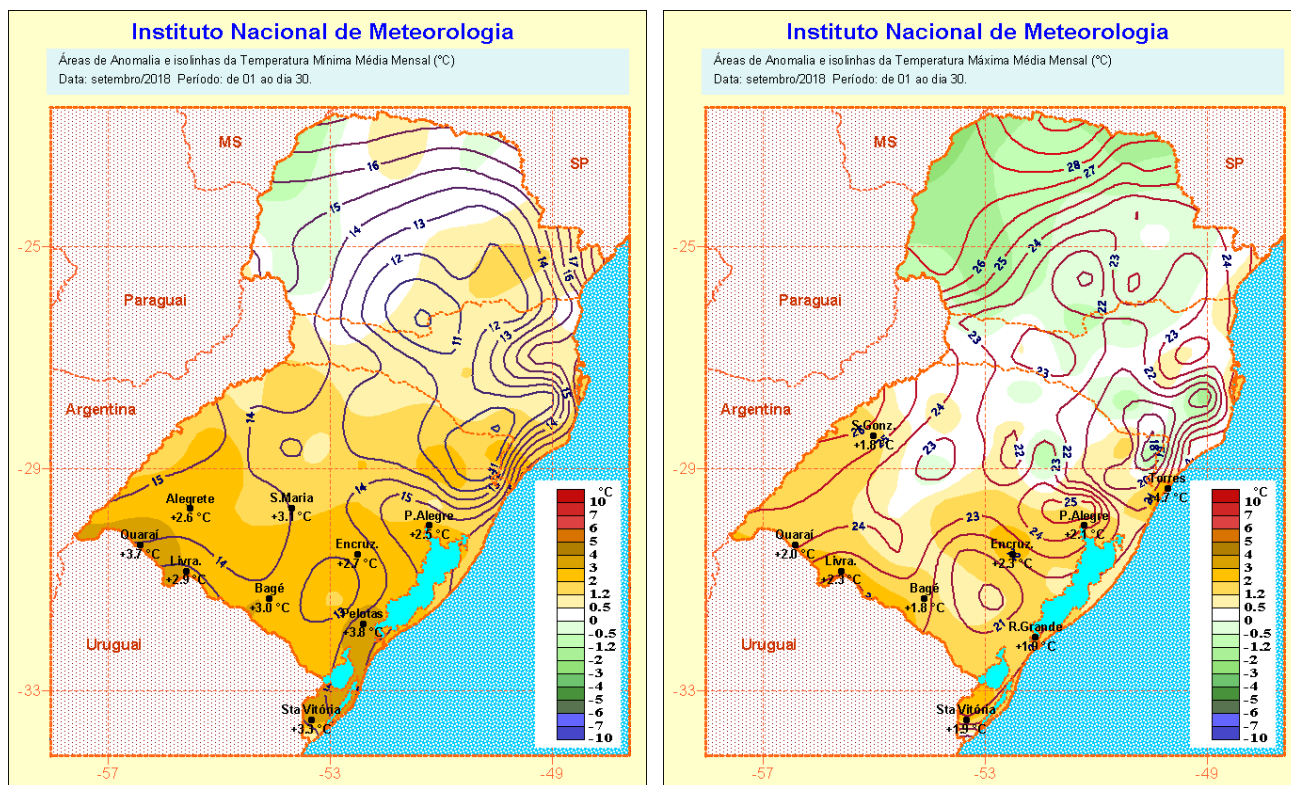


Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias (setembro/2018).

Condições Climáticas Globais de TSM

A anomalia da Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Pacífico Equatorial (Figura 3) permanece com aumento da anomalia positiva, indicando a confirmação de um evento El Niño fraco no final deste ano. No oceano Atlântico Subtropical, próxima a costa do Brasil e principalmente entre a Argentina e Uruguai apresentaram intensificações nas anomalias positivas de TSM.

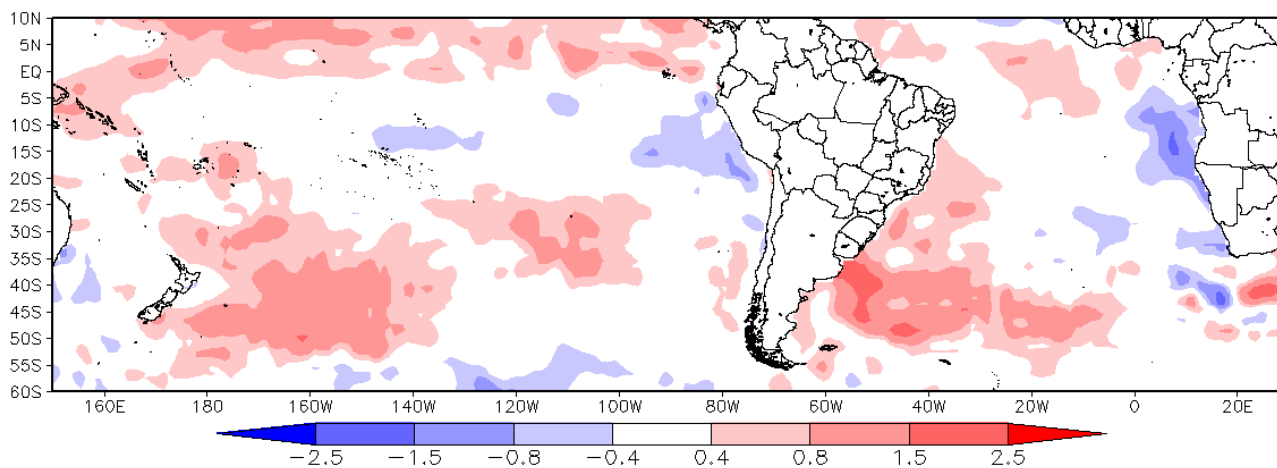


Figura 3. Anomalia Mensal de TSM calculada para setembro/2018 (UFPEl-CPPMet).
 Fonte dos dados: NOAA-CDC.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Nov/Dez/Jan – 2018/2019)

A situação atual da TSM do Pacífico Equatorial aponta para confirmação de evento El Niño fraco no decorrer deste ano. Lembrando que o período de maior relação com aumento das chuvas no RS é durante o crescimento do evento, ou seja, no decorrer da primavera. No Atlântico Subtropical, a anomalia positiva entre a costa da Argentina e Brasil também apresentam padrões associados à maior concentração de umidade. Estas configurações favorecem a intensificação da circulação nos baixos níveis da atmosfera, transportando mais umidade da região Norte para o Sul do Brasil, aumentando as chuvas, especialmente na parte oeste do RS. A variação no padrão de precipitação influencia diretamente no padrão de temperatura, especialmente as diurnas (máximas).

A análise detalhada do modelo estatístico (CPPMet/UFPel) mostra para os meses de novembro e dezembro (Figuras 4 e 5) **precipitações** acima do padrão climatológico em todas as regiões, com destaque para a parte oeste do Estado. Durante o mês de janeiro (Figura 6) são esperadas precipitações predominando dentro do padrão normal na maior parte do Estado.

O prognóstico para as **temperaturas mínimas** indica para o mês de novembro (Figura 7) o modelo indica predomínio de temperatura pouco acima no nordeste e dentro do padrão nas demais regiões do Estado. Durante o mês de dezembro (Figura 8) são esperadas temperaturas máximas mensais oscilando dentro do padrão climatológico na maior parte do Estado. Para o mês de janeiro (Figura 9) o modelo mostra temperaturas mínimas um pouco acima na metade sul e dentro do padrão na metade norte do Estado.

Para as **temperaturas máximas**, o modelo indica para o mês de novembro (Figura 10), temperaturas médias mensais pouco acima do padrão no oeste e noroeste do Estado. Para o mês de dezembro (Figura 11), são esperadas temperaturas pouco abaixo do padrão climatológico na metade oeste do Estado. Durante o mês de janeiro (Figura 12) o modelo aponta para valores médios mensais pouco acima na parte leste e dentro do padrão nas demais regiões do Estado.

Obs: As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas (esquerda) e as classes de anomalias previstas (direita).

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL (jrqmarques@gmail.com)
Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)
Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)
Flávio Varone – SEAPI (flaviovarone@seapi.rs.gov.br)
Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET (custodio.simonetti@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

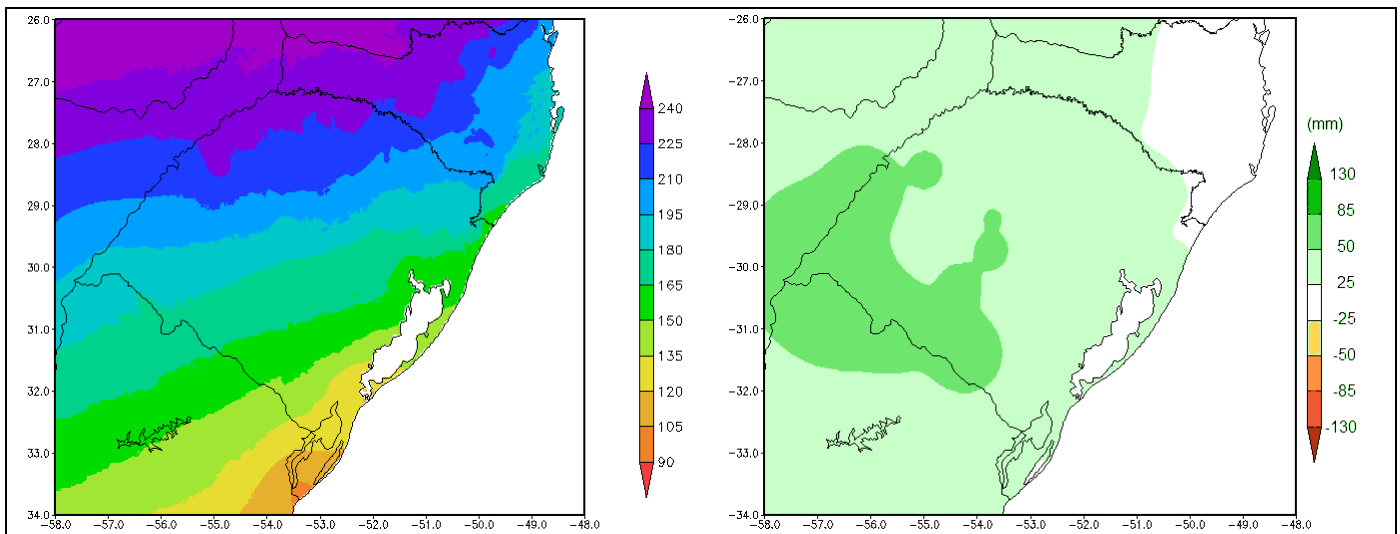


Figura 4. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Novembro/2018

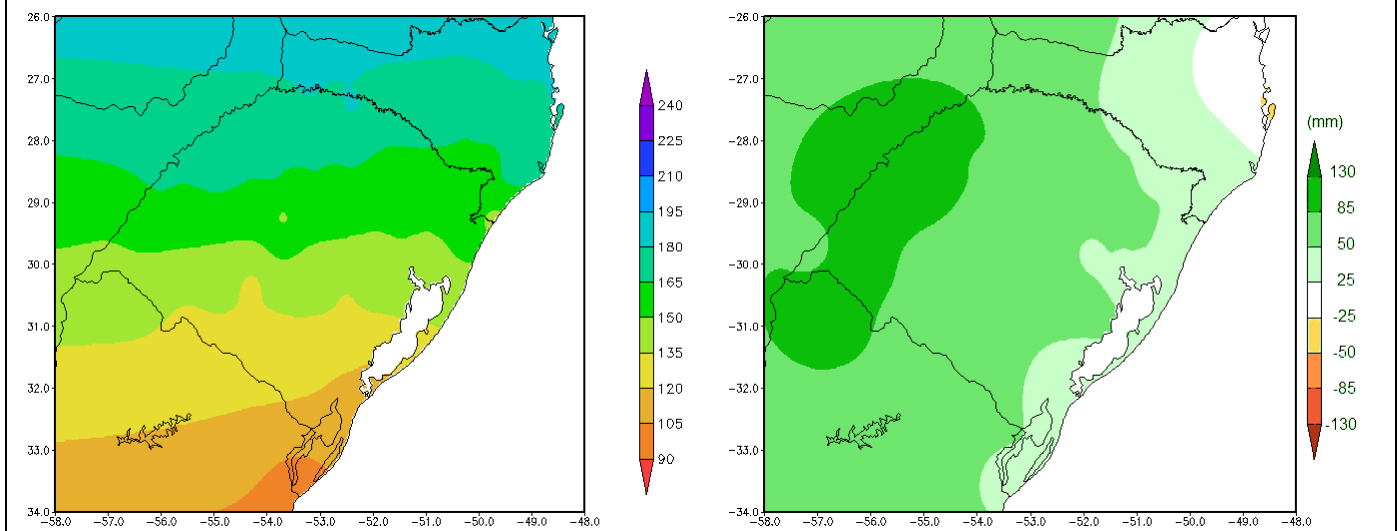


Figura 5. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista dezembro/2018

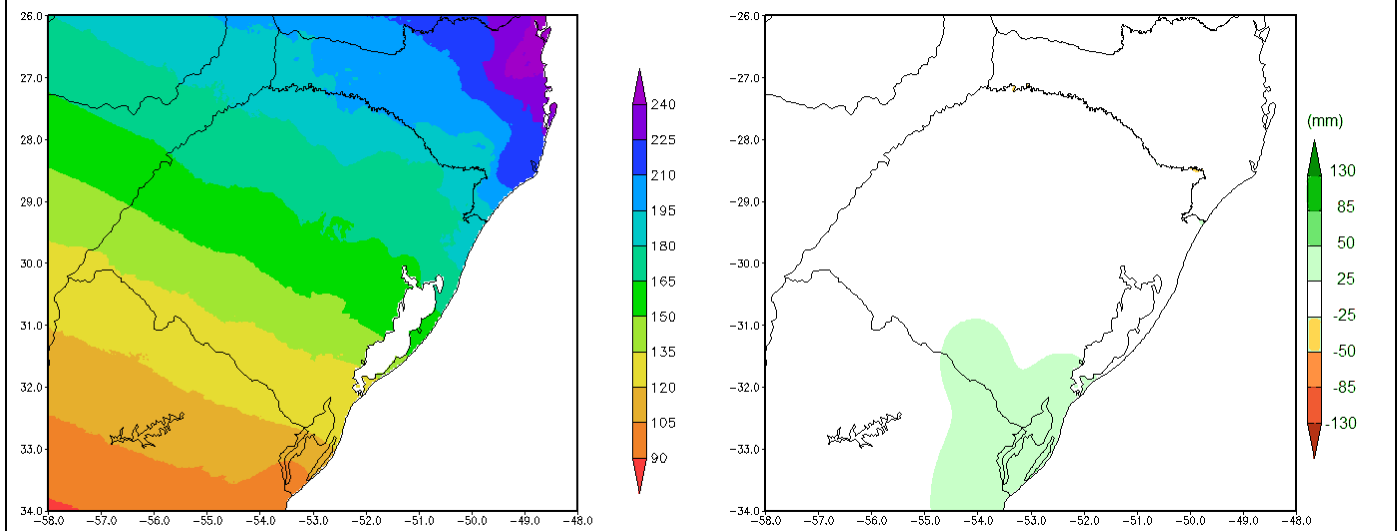


Figura 6. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista janeiro/2019

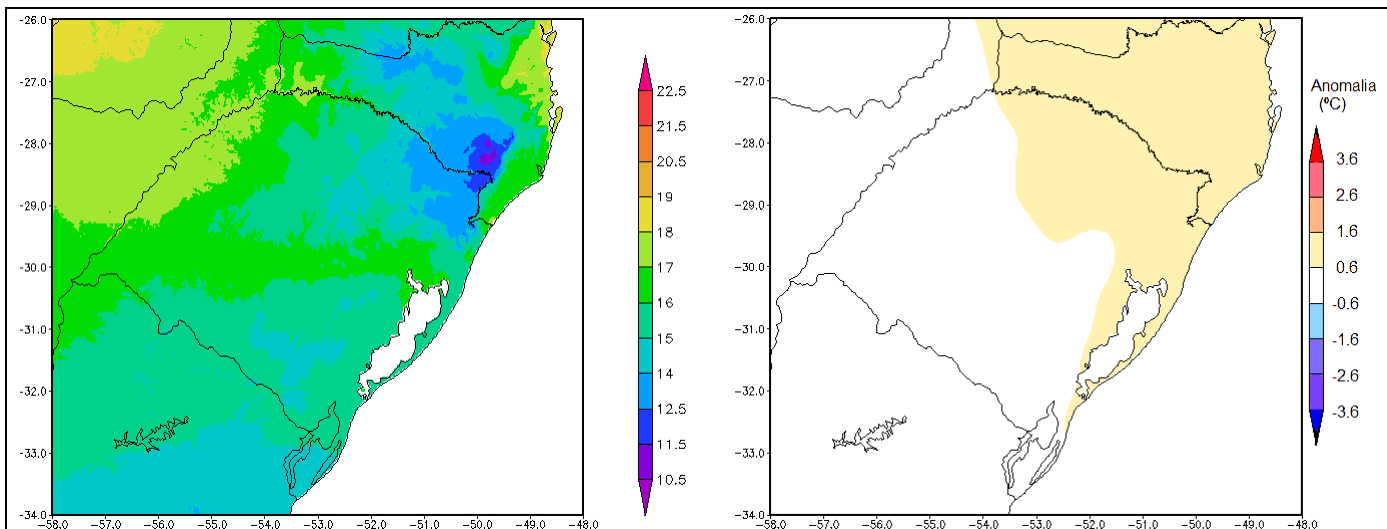


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista novembro/2018

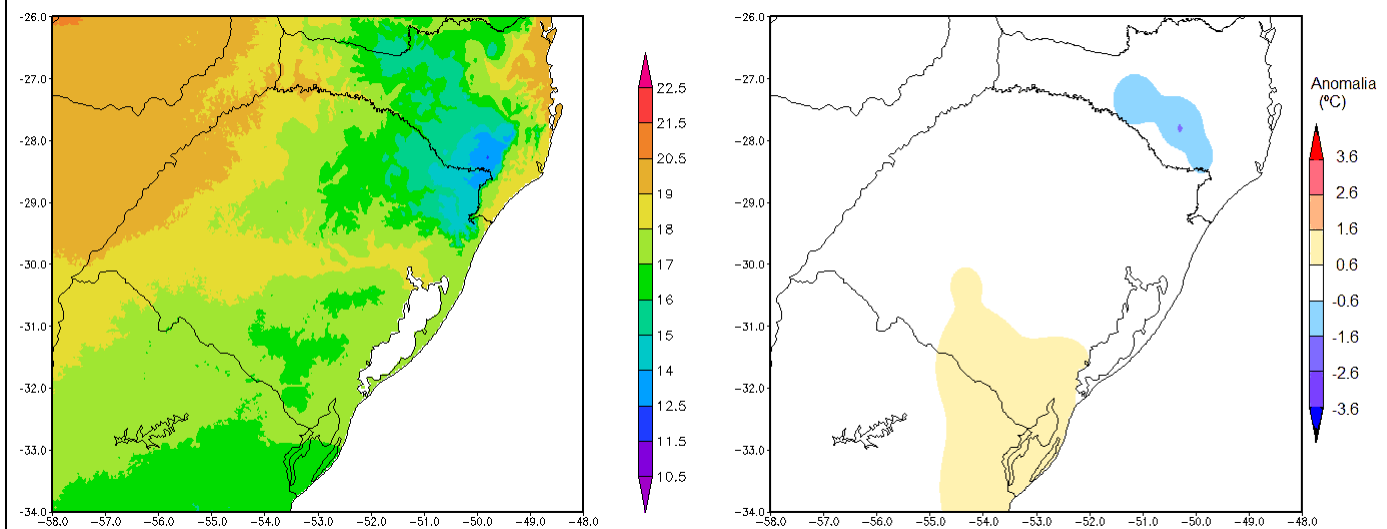


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista dezembro/2018

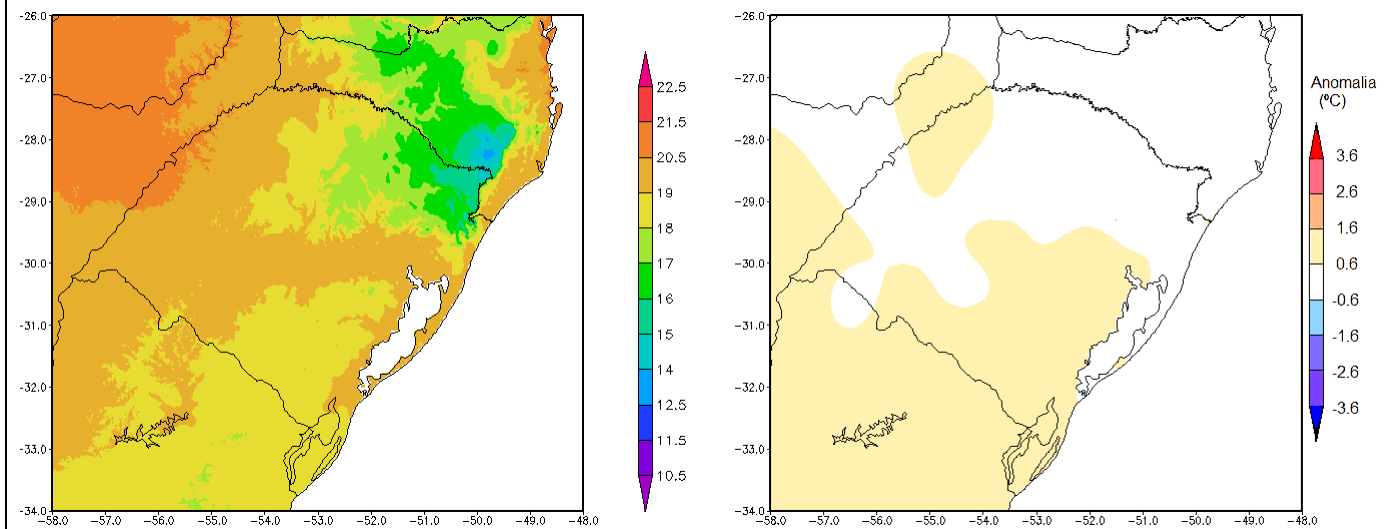


Figura 9. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista janeiro/2019

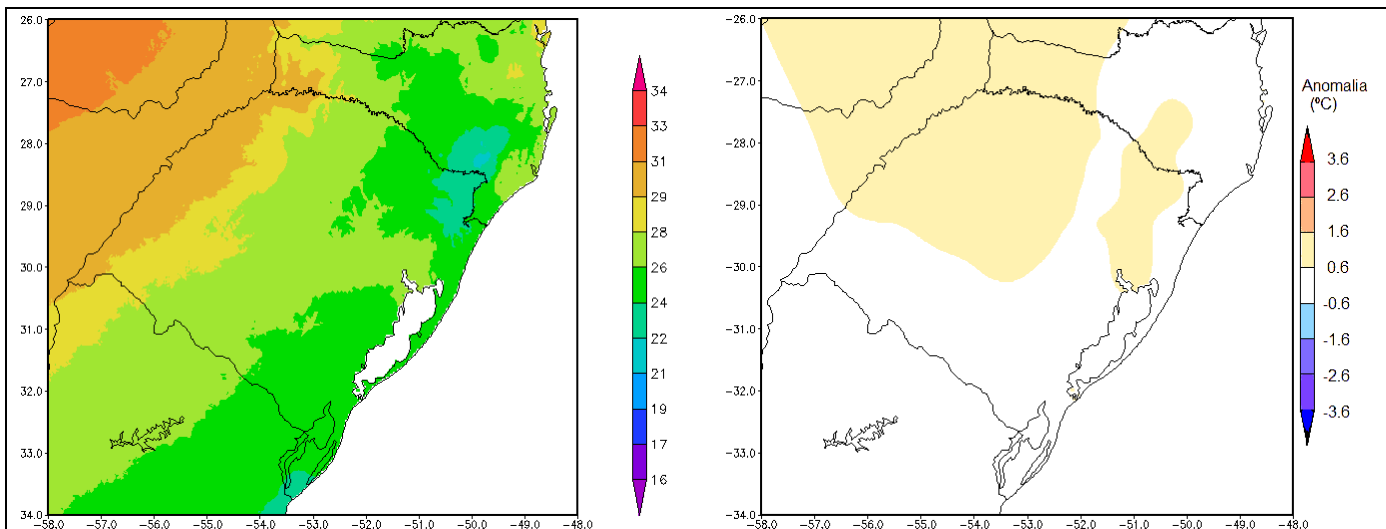


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista novembro/2018

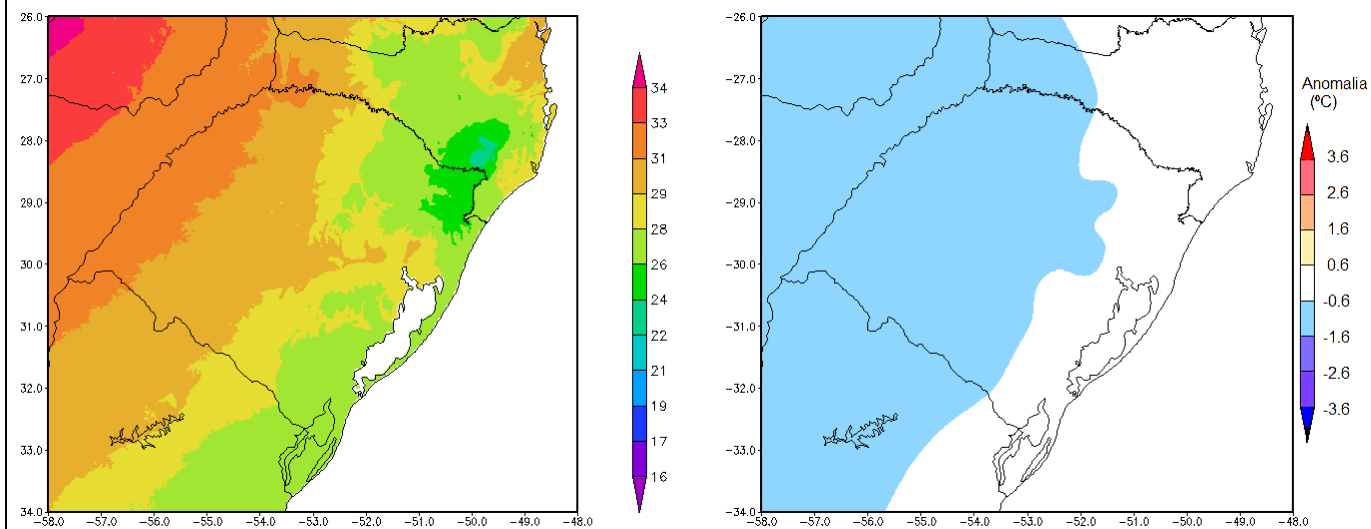


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista dezembro/2018

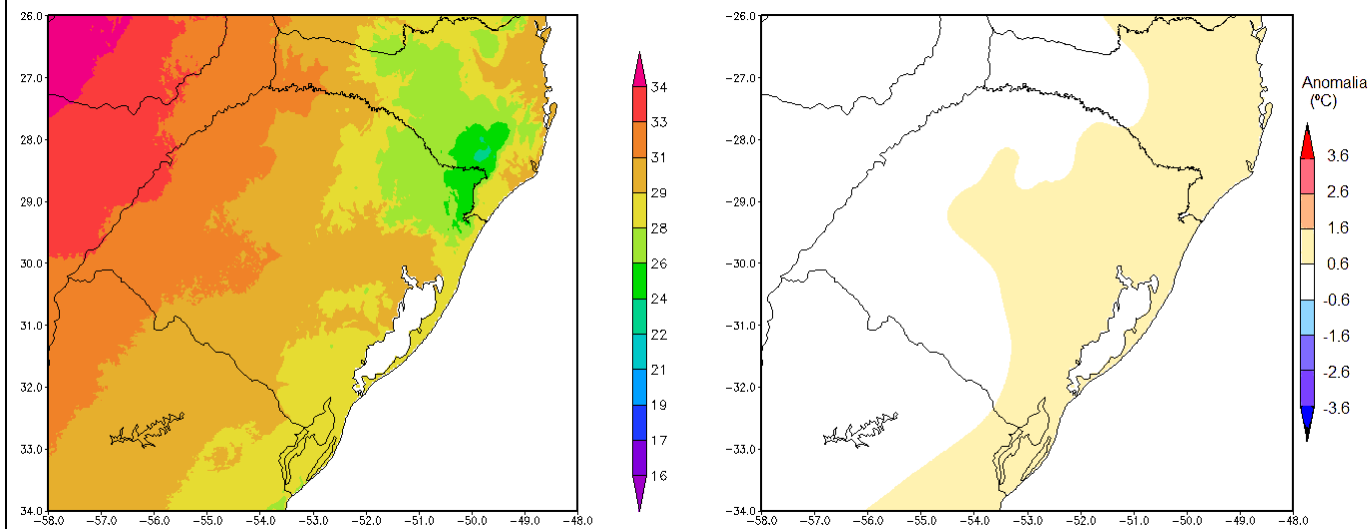


Figura 12. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista janeiro/2019